



# DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

## EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

---

Extrato de Publicação, referente a matéria  
matéria nº: 94211 de 11/03/2013  
Edição Eletrônica nº 19531



---

Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE  
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS  
OFICIAIS - 14284443000197

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Santinvest S.A. – Participações relativas ao exercício 2012.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2012.

O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos

Diretores, Conselheiros e Acionistas da  
SANTINVEST S.A. PARTICIPAÇÕES

Examinamos as demonstrações financeiras da **SANTINVEST S.A. PARTICIPAÇÕES**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como

a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

. Não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas: Conforme mencionado na nota explicativa nº 08, a Administração da SANTINVEST S.A PARTICIPAÇÕES optou em não consolidar as demonstrações financeiras, visto que suas controladas **SANTINVEST S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS** e **SANTINVEST S.A. – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, são Sociedades autorizadas a funcionar de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, portanto, não obrigadas a aplicar todas as interpretações, orientações e pronunciamentos expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dos quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

. Equivalência Patrimonial:

Da mesma forma, a atualização desses investimentos em controladas pelo método da equi-valência patrimonial poderia apresentar valor diferente do apurado caso fosse aplicado todas as alterações introduzidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e interpretações, orientações e pronunciamentos expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**Opinião com ressalva**

m nossa opinião, exceto pela não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas e sujeito a eventuais efeitos no cálculo da equivalência patrimonial conforme descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTINVEST S.A. PARTICIPAÇÕES** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **SANTINVEST S.A. PARTICIPAÇÕES** essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

**Outros assuntos**

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram por nós examinadas, conforme o parecer contendo a mesma ressalva datado em 03 de fevereiro de 2012.

Florianópolis (SC), 01 de fevereiro de 2013.

ALFREDO HIRATA  
Contador CRC (SC)  
nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES  
CRC (SC)  
nº 001.132/O-9

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>23.457.646</b>	<b>14.106.148</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	15.997.764	9.529.847
Impostos a Recuperar	6	448.882	213.367
Créditos a Receber	7	7.000.000	4.360.500
Outros Créditos		11.000	2.434
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>98.163.587</b>	<b>98.032.526</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>210.595</b>	-
Depósitos Judiciais		210.595	-
<b>Investimentos</b>	8	<b>97.866.770</b>	<b>97.933.333</b>
Empresas Controladas		97.866.770	97.933.333
<b>Imobilizado</b>	9	<b>86.222</b>	<b>99.193</b>
Imóveis		324.277	324.277
(-) Depreciações Acumuladas		(238.055)	(225.084)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>121.621.233</b>	<b>112.138.674</b>

**PASSIVO E PATRIMÔNIO**

<b>LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.440.493</b>	<b>6.383.823</b>
Remuneração e Provisões	10	13.865	16.620
Impostos a Recolher	11	545.837	904.433
Dividendos a Pagar e Juros sobre Capital Próprio	12	3.865.635	2.605.534
Aquisição de Ações a Pagar	13	15.156	2.857.236
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	14	<b>117.180.740</b>	<b>105.754.851</b>
<b>Capital Social</b>	14.1	<b>53.548.960</b>	<b>53.548.960</b>
<b>(-) Ações em Tesouraria</b>	13	-	<b>(3.428.683)</b>
<b>Reserva de Capital</b>		<b>975.062</b>	-
Ágio na Alienação de Ações		975.062	-
<b>Reserva de Lucros</b>		<b>62.656.718</b>	<b>55.634.574</b>
Reserva Legal		5.337.048	4.985.320
Reservas de Lucros a Realizar		7.055.039	7.055.039
Reserva para Aumento de Capital		26.699.347	26.699.347
Reserva para Capital de Giro		23.565.284	16.894.868
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>121.621.233</b>	<b>112.138.674</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (em Reais)**

	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>7.078.307</b>	<b>12.555.131</b>
Despesas Gerais e Administrativas		(966.708)	(345.831)
Remuneração dos Administradores	17.2	(671.977)	(603.120)
Despesas Financeiras	16	(4.501.253)	(799)
Receitas Financeiras	16	6.283.842	6.120.912
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	6.933.437	7.383.280
Outras Receitas Operacionais		966	689
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>7.078.307</b>	<b>12.555.131</b>
Outras Receitas/(Despesas)		33.000	-
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>7.111.307</b>	<b>12.555.131</b>
Provisão para Imposto de Renda		(50.078)	(1.254.832)
Provisão para Contribuição Social		(26.668)	(460.376)
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	16	4.500.000	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>11.534.561</b>	<b>10.839.923</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>	<b>15</b>	<b>378,182</b>	<b>36,043</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	Capital Social	Capital a Integralizar	(-) Ações em Tesouraria	Reserva de Capital	Reserva de Lucros				Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
				Ágio na Aquisição de Ações	Reserva para Aumento de Capital	Reserva para Capital de Giro	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>50.563.060</b>	-	-	-	<b>26.699.347</b>	<b>9.111.710</b>	<b>4.443.324</b>	<b>7.055.039</b>	-	<b>97.872.480</b>
Subscrição de Capital – AGOE 25/03/2011	2.985.900	(2.985.900)	-	-	-	-	-	-	-	-
Conversão de Dividendos em Capital Maio de 2011	-	2.985.900	-	-	-	-	-	-	-	2.985.900
Ajuste de Dividendos – AGOE 25/03/2011	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.424)	(4.424)
Reversão de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	64.137	64.137
Aquisição de Ações	-	-	(3.428.683)	-	-	-	-	-	-	(3.428.683)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	10.839.923	10.839.923
<b>Destinação Proposta:</b>										
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	541.996	-	(541.996)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.574.482)	(2.574.482)
Reserva para Capital de Giro	-	-	-	-	-	7.783.158	-	-	(7.783.158)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>53.548.960</b>	-	<b>(3.428.683)</b>	-	<b>26.699.347</b>	<b>16.894.868</b>	<b>4.985.320</b>	<b>7.055.039</b>	-	<b>105.754.851</b>
Ajuste de Dividendos – AGOE 29/03/2012	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.417)	(12.417)
Aquisição de Ações	-	-	(990.000)	-	-	-	-	-	-	(990.000)
Alienação de Ações	-	-	4.418.683	-	-	-	-	-	-	4.418.683
Ganho na Alienação de Ações	-	-	-	975.062	-	-	-	-	-	975.062
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	11.534.561	11.534.561
<b>Destinação Proposta:</b>										
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	351.728	-	(351.728)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.500.000)	(4.500.000)
Reserva para Capital de Giro	-	-	-	-	-	6.670.416	-	-	(6.670.416)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>53.548.960</b>	-	-	<b>975.062</b>	<b>26.699.347</b>	<b>23.565.284</b>	<b>5.337.048</b>	<b>7.055.039</b>	-	<b>117.180.740</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido do Exercício	11.534.561	10.839.923
<b>Ajuste para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido proveniente de Atividades Operacionais</b>		
Depreciações	12.971	12.971
Resultado de Participações em Controladas	(6.933.437)	(7.383.280)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>4.614.095</b>	<b>3.469.614</b>
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>	<b>(5.037.506)</b>	<b>8.068.577</b>
Redução (Aumento) em Impostos a Recuperar	(235.515)	(25.569)
Redução (Aumento) em Outros Valores	(2.858.661)	5.587.502
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(1.943.330)	2.506.644
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>(423.411)</b>	<b>11.538.191</b>
<b>Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos a receber (Provisionados) de Controladas	7.000.000	-
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos</b>	<b>7.000.000</b>	<b>-</b>
<b>Atividades de Financiamentos:</b>		
Aumento de Capital	-	2.985.900
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pago e/ou Provisionados	(4.500.000)	(2.578.906)
Reversão de Dividendos Provisionados	(12.417)	64.137
Aquisição de Ações	(990.000)	(3.428.683)
Alienação de Ações	4.418.683	-
Ganhos na Alienação de Ações	975.062	-
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamentos</b>	<b>(108.672)</b>	<b>(2.957.552)</b>
<b>Aumento/(Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>6.467.917</b>	<b>8.580.639</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.529.847	949.208
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.997.764	9.529.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
(em Reais)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A SANTINVEST S.A. PARTICIPAÇÕES é uma Sociedade brasileira, e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 83.863.530/0001-90 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300018201, estando sediada na cidade de Florianópolis (SC), à Rua Nereu Ramos, nº 19, 8º andar, Bairro Centro, CEP 88.015-010. A Sociedade tem por objetivo a participação no capital de Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 01 de fevereiro de 2013.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

**NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

**3.3 Ativos Financeiros**

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; e b) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis:

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem “créditos a receber de controladas” e “caixa e equivalentes de caixa”.

**3.4 Imobilizado**

A Sociedade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a

lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Resolução CFC nº 1.177, de 24 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Resolução CFC nº 1.263, de 10 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Sociedade conclui que o ativo imobilizado está reconhecido pelo seu valor justo.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.5 Investimentos em Controladas

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 08).

### 3.6 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### 3.7 Imposto de Renda e Contribuição Social

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Sociedade atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

### 3.8 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Sociedade.

### 3.9 Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### 3.10 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para contingências e valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## NOTA 4 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme Balanço Patrimonial	Mensurado pelo valor Justo no Resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos Financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme Balanço Patrimonial	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	-	41.395	41.395	Pessoas Ligadas	2.605.534	2.605.534
Aplicações Financeiras	9.488.452	-	9.488.452	Aquisição de Ações a Pagar	2.857.236	2.857.236
Pessoas Ligadas	-	4.360.500	4.360.500			
<b>Total</b>	<b>9.488.452</b>	<b>4.401.895</b>	<b>13.890.347</b>	<b>Total</b>	<b>5.462.770</b>	<b>5.462.770</b>
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo no Resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	-	13.468	13.468	Pessoas Ligadas	3.880.791	3.880.791
Aplicações Financeiras	15.984.296	-	15.984.296	Aquisição de Ações a Pagar	15.157	15.157
Pessoas Ligadas	-	7.000.000	7.000.000			
<b>Total</b>	<b>15.984.296</b>	<b>7.013.468</b>	<b>22.997.764</b>	<b>Total</b>	<b>3.895.948</b>	<b>3.895.948</b>

## NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	93	61
Bancos Conta Movimento	13.375	41.334
Letras de Câmbio (pré-fixadas)	-	153.644
Letras de Câmbio (pós-fixadas - CDI)	15.984.296	9.334.808
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa:</b>	<b>15.997.764</b>	<b>9.529.847</b>

As letras de câmbio pós-fixadas representam aplicações financeiras na Santinvest S.A. - CFI, com remuneração de 100% e 108% do CDI, com liquidação prevista até dezembro de 2013.

## NOTA 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2012	31/12/2011
IRRF sobre Aplicações Financeiras	344.005	213.367
IRRF sobre Juros s/ Capital Próprio	104.877	-
<b>Total de Impostos a Recuperar:</b>	<b>448.882</b>	<b>213.367</b>

## NOTA 7 – CRÉDITOS A RECEBER DE CONTROLADAS

	31/12/2012	31/12/2011
Dividendos - Santinvest S.A – C.F.I	7.000.000	-
Juros sobre Capital Próprio - Santinvest S.A - D.T.V.M	-	110.500
Juros sobre Capital Próprio - Santinvest S.A - C.F.I	-	4.250.000
<b>Total de Créditos a Receber de Controladas:</b>	<b>7.000.000</b>	<b>4.360.500</b>

## NOTA 8 – INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

HISTÓRICO	SANTINVEST S.A. - C.F.I.	SANTINVEST S.A. - D.T.V.M.	Total dos Investimentos
Patrimônio Líquido	98.529.106	2.337.663	
N.º Ações Totais	222.000	27.000	
Ações Possuídas	222.000	27.000	
% Participação	100%	100%	
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>95.609.409</b>	<b>2.323.924</b>	<b>97.933.333</b>
Dividendos Propostos	(7.000.000)	-	(7.000.000)
Resultado da Equivalência Patrimonial	6.919.697	13.740	6.933.437
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>95.529.106</b>	<b>2.337.664</b>	<b>97.866.770</b>

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

A Santinvest S.A Participações, apesar da exigibilidade de apresentação de demonstrativos financeiros consolidados, tempestivamente não procederá ao cumprimento do normativo contábil tendo em vista que suas controladas Santinvest S.A – C.F.I e Santinvest S.A – D.T.V.M são sociedades autorizadas a funcionar de acordo com as normas do Banco Central do Brasil.

Essas instituições, conforme seu órgão regulador, ainda não adotaram na íntegra todas as alterações promovidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## NOTA 9 – IMOBILIZADO

Discriminação	Taxa	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual 2012	Valor Residual 2011
Edificações	4,00 % ao ano	324.277	(238.055)	86.222	99.193
<b>Total:</b>		<b>324.277</b>	<b>(238.055)</b>	<b>86.222</b>	<b>99.193</b>

## NOTA 10 – REMUNERAÇÃO E PROVISÕES

	31/12/2012	31/12/2011
Salários e Encargos Sociais	10.341	11.824
Outros	3.524	4.796
<b>Total de Remunerações e Provisões:</b>	<b>13.865</b>	<b>16.620</b>

## NOTA 11 – IMPOSTOS A RECOLHER

	31/12/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	435.781
PIS e COFINS a Recolher	512.841	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	26.668	459.359
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.234	9.257
Outros	94	36
<b>Total de Impostos a Recolher:</b>	<b>545.837</b>	<b>904.433</b>

## NOTA 12 – DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

	31/12/2012	31/12/2011
Dividendos a Pagar	40.635	31.052
Dividendos Propostos	-	2.574.482
Juros sobre o Capital Próprio	3.825.000	-
<b>Total dos Dividendos:</b>	<b>3.865.635</b>	<b>2.605.534</b>

## NOTA 13 – AQUISIÇÃO DE AÇÕES A PAGAR

A Sociedade adquiriu 12.033 (doze mil e trinta e três) ações da Refinadora Catarinense S.A. em 15 de dezembro de 2011 por R\$ 3.428.683 (três milhões quatrocentos e vinte e oito mil e seiscentos e oitenta e três reais), pagas em 6 parcelas de R\$ 571.447 (quinhentos e setenta e um mil e quatrocentos e quarenta e sete reais). O primeiro pagamento ocorreu em 16 de dezembro de 2011, restando o saldo de R\$ 2.857.236 (dois milhões oitocentos e cinquenta e sete mil e duzentos e trinta e seis reais) para ser pago em 2012, com o último vencimento em 15 de maio.

## NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 14.1- Capital Social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social o capital da Sociedade é de R\$ 53.548.960 (cinquenta e três milhões, quinhentos e quarenta e oito mil e novecentos e sessenta reais).

representado por 30.500 (trinta mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de agosto de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o agrupamento das ações da Companhia, sendo que cada grupo de 10 (dez) ações existentes será substituído por 01 (uma) ação, com a consequente alteração do número total de ações em que se divide o capital social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2011, o capital da Sociedade era de R\$ 53.548.960 (cinquenta e três milhões, quinhentos e quarenta e oito mil e novecentos e sessenta reais), representado por 305.000 (trezentos e cinco mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### 14.2- Dividendos Propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio propostos podem ser assim demonstrados:

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro Líquido do Exercício	11.534.561	10.839.923
(-) Juros sobre Capital Próprio	(4.500.000)	-
Lucro Líquido Ajustado	7.034.561	10.839.923
( - ) Reserva Legal (5%)	(351.728)	(541.996)
Base para dividendos	6.682.833	10.297.927
( x ) Percentual	25%	25%
<b>Dividendos Propostos:</b>	<b>-</b>	<b>2.574.482</b>
<b>Juros Sobre Capital Próprio Proposto:</b>	<b>4.500.000</b>	<b>-</b>
(-) I.R.R.F	(675.000)	-
<b>Juros Sobre Capital Próprio:</b>	<b>3.825.000</b>	<b>-</b>

#### NOTA 15 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício (em Reais)	11.534.561	10.839.923
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	30.500	300.747
<b>Lucro básico e diluído por ação ordinária (em Reais):</b>	<b>378,18</b>	<b>36,043</b>

#### NOTA 16 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Despesas Bancárias	1.253	682
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	4.500.000	-
Outras	-	117
<b>Total das Despesas Financeiras:</b>	<b>4.501.253</b>	<b>799</b>

#### Receitas Financeiras

Receitas de Aplicações Financeiras	750.610	990.898
Juros sobre Capital Próprio Recebido	5.533.232	5.130.014
<b>Total das Receitas Financeiras:</b>	<b>6.283.842</b>	<b>6.120.912</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido:</b>	<b>1.782.589</b>	<b>6.120.113</b>

#### NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

##### 17.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Letras de Cambio Pré-Fixadas	Controlada	-	153.644
Letras de Cambio Pós-Fixadas	Controlada	15.984.296	9.334.808

Operações com vencimentos até dezembro de 2013, de acordo com as taxas de mercado.

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Dividendos a Receber	Controlada	7.000.000	-
Juros sobre o Capital Próprio a Receber	Controlada	-	4.360.500

Os juros sobre o capital próprio do exercício de 2012 deverão ser aprovados pela própria Santinvest S.A Participações na Assembleia Geral Ordinária.

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Dividendos a pagar	Acionista	40.635	2.605.534
Juros sobre Capital Próprio a Pagar	Acionista	3.825.000	-

Os dividendos do exercício de 2011 foram aprovados, e os juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2012 deverão ser aprovados pelos Acionistas.

##### 17.2 Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Sociedade foi atribuída à remuneração dos administradores, integralmente como benefícios de curto prazo, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Conselho de Administração	378.406	300.000
Diretoria	293.571	303.120
<b>Total:</b>	<b>671.977</b>	<b>603.120</b>

Vicente Donini  
Presidente

Giorgio Rodrigo Donini  
Diretor

Juarez Medeiros Gualberto  
Diretor

Jorge Muller  
Contador  
CRC/SC – 019.195